

## *Eunice sebastiani* (Nonato, 1965)



<b>ORDEM</b>	EUNICIDA
<b>FAMÍLIA</b>	EUNICIDAE
<b>NOME COMUM</b>	APARENTEMENTE NÃO EXISTE
<b>CATEGORIA</b>	BRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): VU – A3CD; B2AB(III); E

### Principais características morfológicas

*Eunice sebastiani* é uma espécie descrita originalmente para a costa sudeste brasileira. Está incluída entre os maiores representantes da Classe Polychaeta, podendo alcançar cerca de 2 m de comprimento e mais de 2 cm de largura. É bentônica, possui hábito errante e escava galerias quase verticais em areia ou lama. As galerias são revestidas por muco e geralmente estão localizadas entre os limites da maré média e da baixamar, sendo facilmente visíveis pela característica da abertura circular (com diâmetro compatível com o do animal), formada na superfície do sedimento. Possui apêndices cefálicos sensoriais bem desenvolvidos (antenas e palpos), sendo que as brânquias, com filamentos em forma de pente, estão ausentes na região mais anterior do corpo. A presença de mandíbulas e maxilas fortemente quitinizadas sugere hábito alimentar onívoro. Entre as suas presas, estão incluídos invertebrados e pequenos peixes, vivos ou residuais.

### Biologia

Não há estudos a respeito da biologia desta espécie e seus hábitos reprodutivos não são conhecidos. Também não se sabe com que tamanho se tornam maduros sexualmente. Entretanto, as espécies deste gênero geralmente não apresentam dimorfismo sexual e a fecundação é externa.

É comumente encontrada em praias de areias muito finas, na mesma área de ocorrência do enteropneusta *Balanoglossus gigas* e dos poliquetas *Arenicola* sp. e *Chaetopterus variopedatus*.

### Distribuição

Espécie com registro para a costa do Estado de São Paulo (São Sebastião, Ubatuba e Guarujá). Também é mencionada para o mar do Caribe (Isla Perez, em Yucatán, bem como em Quintana Roo, no México), em fundos lamosos ou associada a esponjas em águas submersas ou em madeira à deriva, tendo os animais completos até 13 cm de comprimento e 1 cm de largura. Entretanto, devido ao tipo de ambiente descrito para o mar do Caribe ser muito diferente do que está descrito para a espécie no Brasil, esta ocorrência ainda necessita de confirmação.

## Captura e pesca

---

*E. sebastiani* é intensivamente capturada para ser comercializada como isca para a pesca amadora.

**Fonte:** Invertebrados aquáticos: a situação de ameaça dos invertebrados aquáticos no Brasil. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.) **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília (DF): MMA; Belo Horizonte (MG): Fundação Biodiversitas, 2008. (Biodiversidade, 19).